

## Editorial

### Psicologia em Pesquisa: fim de um ciclo e mudanças para o futuro próximo

Compõem o presente número da *Psicologia em Pesquisa* oito artigos, sendo que seis deles relatam pesquisas. Os dois textos da seção *Revisão de Literatura & Ensaio Teórico* foram escritos por Ferreira e Araujo – *Da invenção da infância à Psicologia do Desenvolvimento* – e Batistoni – *Contribuições da Psicologia do envelhecimento para as práticas clínicas com idosos*.

Ferreira e Araujo analisaram o surgimento da Psicologia do Desenvolvimento. Para tanto, têm como base a Nova História e genealogia foucaultiana. Além vincular os desenvolvimentos nessa área a acontecimentos do século XVI e XIX, os autores refletem sobre o movimento de consolidação desse campo da Psicologia.

Batistoni revisou os principais avanços do conhecimento psicológico sobre o envelhecimento a partir da última metade do século XX. Analisa as articulações entre o saber produzido e as práticas psicoterápicas, bem como reflete sobre algumas implicações para outras práticas em Gerontologia. A autora assevera, como conclusão, a necessidade de aumentar a produção científica brasileira sobre Psicologia do Envelhecimento.

A seção *Relatos de Pesquisa* é composta por textos de Souza e Mourão – *Avaliação do Projeto Esperança: um Estudo de Caso na Pavuna – RJ* –, Alexandre e Vieira – *A influência da guarda exclusiva e compartilhada no relacionamento entre pais e filhos* –, Bahia e Andrade – *Genealogia de uma comunidade: a trama da trança* –, Justi e Justi – *Contagem da frequência dos bigramas em palavras de quatro a seis letras do português brasileiro* –, Silva – *Discurso sobre Ciência e Tecnologia na Formação Docente: contribuição da Teoria das Representações Sociais* – e Silva e Mota – *Déficits nas habilidades metalingüísticas em crianças com dificuldades na leitura*.

Souza e Mourão efetuaram um estudo qualitativo sobre o Projeto Esperança. Trata-se de uma iniciativa social que atende crianças, adolescentes e famílias com dificuldade para manter as condições básicas de subsistência.

Alexandre e Vieira compararam a parentalidade de casais divorciados, considerando o tipo de guarda dos filhos: compartilhada ou exclusiva da mãe. Os resultados evidenciaram que a forma como ocorreu a separação parece ser uma variável

fundamental para o exercício dos cuidados parentais.

Bahia e Andrade investigaram a sucessão e a transmissão da cultura em uma comunidade da cidade do Rio de Janeiro – Brasil. Foram identificadas evidências de que as mulheres exercem papel fundamental nesse processo.

Justi e Justi descreveram a ocorrência dos bigramas, isto é, pares ordenados de letras que co-ocorrem nas palavras de uma língua, em palavras de quatro a seis letras do português brasileiro. Como parte dos resultados, tem-se um banco de dados com informações psicolingüísticas dessa língua extremamente relevantes. Esse material, apesar de não ser apresentado, pela sua dimensão, na *Psicologia em Pesquisa*, é disponibilizado por correio eletrônico pelos autores.

Silva analisou o discurso sobre Ciência e Tecnologia (C&T) adotado em um processo de formação docente. Contemplação, verdade e vivência destacaram-se como atributos dessa forma de conhecimento.

No último texto que relata pesquisa, Silva e Mota examinaram a consciência morfológica de maus leitores. Por se tratar de um estudo exploratório, além de mais pesquisas, as autoras recomendam que os resultados, que não evidenciaram muitas associações entre as duas condições, sejam considerados com cautela.

Completa o presente número da *Psicologia em Pesquisa*, um texto de Paiva sobre competências necessárias para a supervisão em Psicologia. Características fundamentais do supervisor, tais como conhecimento e valores, são discutidas.

Com o presente número, a *Psicologia em Pesquisa* completa um triênio. A próxima edição do periódico, já em 2010, apresentará uma série de novidades, sendo a principal delas a mudança de editor, que ficará a cargo do Prof. Dr. Saulo de Freitas Araujo do Departamento de Psicologia da UFJF. Assim, é fundamental, nesse momento, agradecer aos autores dos textos desse período e convidá-los a continuar submetendo publicações. É, ainda, mister solicitar a colaboração daqueles que não enviaram seus artigos para que o façam e, dessa forma, ajudem a construir uma publicação que prioriza a essência da Psicologia enquanto ciência: a pesquisa.

*Altemir José Gonçalves Barbosa*